Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO COMBATE À HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Larha Rennely de Sousa Pereira

Autores:
Gleydson Borges de Araujo
Jemima Pereira Silva
Suzana Silva Sousa
Irene sousa da silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma questão de saúde pública extremamente relevante, que afeta milhões de pessoas globalmente. No Brasil, aproximadamente 27,9% da população tem diagnóstico confirmado de HAS em 2023. São dados preocupantes, pois a hipertensão arterial aumenta o risco de diversas doenças, como infarto (ataque cardíaco), acidente vascular cerebral (AVC), doença renal crônica, entre outras. Dessa forma, é essencial conscientizar a população sobre a gravidade dessa condição, muitas vezes assintomática. Objetivo: Descrever a experiência de um estágio em Saúde Coletiva dedicado ao combate à hipertensão. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2024, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da zona urbana, no Município de Caxias do Maranhão. O estágio consistiu em participação em atividades da UBS, visitas domiciliares para conhecer a realidade da comunidade e uma ação educativa sobre hipertensão, através de palestras dinâmicas, atividades interativas e materiais informativos. Resultados e discussão: Foi identificado que a falta de aderência ao tratamento medicamentoso é uma das principais dificuldades enfrentadas pela população em relação a hipertensão. Muitos pacientes esqueciam de tomar os medicamentos, utilizavam-nos apenas quando apresentavam sintomas agudos de hipertensão e interrompiam o uso ao não sentirem mais sintomas. Além disso, alguns pacientes não compreendiam a finalidade dos medicamentos prescritos. Durante a ação educativa observou-se um grande engajamento e interesse por parte da população, que puderam esclarecer dúvidas e receber informações relevantes sobre a doença. As entrevistas com profissionais da UBS e moradores revelaram percepções valiosas sobre a hipertensão, seus desafios e as expectativas para ações de saúde mais efetivas. Essas informações subsidiaram a ação educativa e contribuíram para uma abordagem mais contextualizada e sensível às necessidades da comunidade. Considerações finais: Considerando a mobilização e curiosidade da população sobre o tema apresentado durante a ação, é possível inferir a necessidade de continuidade e acompanhamento sistemático e longitudinal para a promoção e efetivação das ações de prevenção e controle da hipertensão, sempre na perspectiva de garantir o zelo pela saúde coletiva e o trabalho com o intuito de buscar respostas em conjunto para os problemas que açoitam a comunidade.